BioÉtica: educar para ser

Como?

M. Patrão Neves

www.mpatraoneves.pt

0. Educar para ser

"*Todos iguais, todos diferentes*":

- **identidade biológica universal** (somos seres humanos)
- **identidade pessoal singular** (somos pessoas)

A vocação do ser humano é ser pessoa.

Construímos a pessoa através do nosso agir não apenas em relação às outras pessoas mas também em relação aos demais ser vivos e seus ecossistemas.

A BioÉtica foi-se alargando do âmbito humano para o dos seres vivos e ambiente, e é desta realidade que a *Laudato Si* fala.

www.mpatraoneves.pt

1. *Laudato Si*

1. *“LAUDATO SI’, mi’ Signore – Louvado sejas, meu Senhor*”, cantava São Francisco de Assis.

Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços:

“Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras.”

www.mpatraoneves.pt

1. *Laudato Si*

"Crescei e multiplicai-vos, enchei e **dominai** a terra" (*Génesis* 1, 28)

www.mpatraoneves.pt

Lynn White, "***As raízes históricas da nossa crise ambiental***", 1967

a tradição judaico-cristã exposta no Génesis é responsável por 4.000 anos de degradação ambiental.

concepção de homem

ser natural *versus* **ser espiritual**

ser humano *e* **ser pessoa**

1. *Laudato Si*

1. o homem cristão rompe a sua relação com a Natureza?

a Natureza segue a Lei divina

2. o homem cristão negligencia a Terra?

a Terra é a habitação do homem que dela cuida

3. o homem cristão afasta-se da Natureza?

o homem e a Natureza estão unidos pela criação

www.mpatraoneves.pt

1. *Laudato Si*

S. Francisco de Assis (1181-1226)

o intérprete da harmonia do homem e da Natureza fraternidade ecológica.

João Paulo II (29-XI-1979) proclamou S. Francisco de Assis Patrono da Ecologia e dos Movimentos Ecológicos.

www.mpatraoneves.pt

1. *Laudato Si*

“A vida e a morte, o bem e o mal estão diante do homem; o que ele escolher, isso lhe será dado”
(*Eclesiástico* 15, 18)

Não somos “mais um” no meio da Natureza; somos especiais. Mais do que autoridade concedida, temos:

- Liberdade

- Responsabilidade

www.mpatraoneves.pt

2. BioÉtica: definição

BioÉtica - é um saber prático transdisciplinar que incide sobre a acção do Homem, potencializada pelas tecnociências, sobre a Natureza.

bio - ética

vida (ciência)
o existente vivo

acção (ética)
modo de ser, carácter

acção humana em relação à vida

***que posso fazer*? (ciência)**

***que devo fazer*? (ética)**

www.mpatraoneves.pt

2. BioÉtica: história

Física

Projecto Manhattan e a detonação da bomba atómica (Hiroshima e Nagasaki)

Medicina

Experimentação médica utilizando pessoas como cobaias (médicos nazis)

www.mpatraoneves.pt

2. BioÉtica: essência

O progresso deixa de ser considerado como necessariamente "bom":

importa avaliar as suas finalidades.

A ciência deixa de ser considerada um "valor absoluto":

importa considerar os meios que utiliza.

www.mpatraoneves.pt

3. BioÉtica (humana): os primeiros temas

www.mpatraoneves.pt www.mpatraoneves.pt

Experimentação humana
(critérios objectivos de selecção de participantes)

www.mpatraoneves.pt www.mpatraoneves.pt

Consentimento informado
(obrigatoriedade)

www.mpatraoneves.pt www.mpatraoneves.pt

Transplantação de órgãos
(questões de identidade)

www.mpatraoneves.pt www.mpatraoneves.pt

Procriação medicamente assistida
(artificialização da vida humana)

3. BioÉtica (humana): temas de ontem, problemas de hoje

Experimentação humana (embriões, pacientes terminais; movimento de inclusão; dever de participação)

Consentimento informado (processo de obtenção; dificuldades de obtenção; consentimento individual e por grupo; modalidades de substituição)

Órgãos artificiais e transplantes (doação voluntária ou tácita; comercialização; xenotransplantação)

Tecnologias reprodutivas (bancos de esperma; anonimato dos dadores; embriões excedentários; ectogénese; clonagem; produção de embriões para experimentação)

www.impatrdoneves.pt

3. BioÉtica (humana): ciência e ética

www.mpatraoneves.pt

Uma ciência que negligenciasse a ética tornar-se-ia bárbara e selvagem;

e uma ética que competisse com a ciência tornar-se-ia dominadora e castradora.

4. BioÉtica (animal): antropocentrismo

Atenção centrada no homem

- (funda-se na) **Supremacia do homem, enquanto ser racional e espiritual.**

- (origina-se na) **Filosofia grega** (animal racional)**, no pensamento judaico-cristão** (criado à imagem e semelhança de Deus)**, nas perspectivas ontológica e metafísica** (espírito, liberdade)**.**

- (caracteriza-se pela) **subordinação dos seres vivos não-humanos às finalidades humanas** (valor instrumental)**.**

www.mpatraoneves.pt

3. BioÉtica (animal): zoocentrismo

Atenção centrada nos animais, humanos e não humanos, (tendencialmente) **igualitariamente considerados.**

- (funda-se na) **capacidade de sofrer dos animais.**

- (origina-se na) **filosofia utilitarista, de J. Bentham** (maximização da felicidade)**, numa perspectiva exclusivamente biológica** (vida)**.**

- (caracteriza-se pelo) **alargamento da comunidade moral aos animais** (valor moral)**.**

www.mpatraoneves.pt

4. A relação do Homem com os animais: zoocentrismo

Existem duas vertentes fundamentais no âmbito do zoocentrismo contemporâneo:

a da 'libertação animal', protagonizada por Peter Singer;

a dos 'direitos dos animais', protagonizada por Thomas Regan.

www.mpatraoneves.pt

5. BioÉtica (ambiental): antropocentrismo

Atenção centrada no Homem.

- (funda-se na) **Supremacia do homem, enquanto ser racional e espiritual.**

- **mantém uma relação utilitária (interesses do Homem) com a Natureza, a qual tende a subestimar o valor da Natureza;**

- **tende a negligenciar os aspectos que identificam o Homem como ser natural, para o considerar na sua dimensão ética, a partir do que o distingue dos demais seres.**

www.mpatraoneves.pt

5. BioÉtica (ambiental): ecocentrismo

Atenção centrada no mundo, na vida, a partir da consciência da deterioração da Natureza e da redescoberta do Homem como ser natural.

- (funda-se num) **"igualitarismo biocêntrico", ou seja, na igualdade entre os seres humanos, os seres não-humanos e mesmo os elementos do ecossistema comummente considerados como não-viventes (rios, etc.), enquanto auto-sistemas, capazes de, por si só, se manterem na existência.**

www.mpatraoneves.pt

6. BioÉtica (animal e ambiental): antropocentrismo *versus* zoo/ecocentrismo

Parece que a alternativa é:

- **destacar o homem e negligenciar os outros seres vivos e a natureza, que só valem para o homem (valor utilitário);**
- **ou igualizar o homem, os outros seres e a natureza, atribuindo a todos um valor moral .**

www.mpatraoneves.pt

6. BioÉtica (animal e ambiental): Antropocentrismo moderado

A Natureza e todos os seres vivos possuem um valor intrínseco,

- mas só o Homem possui um valor moral,

- só o Homem tem obrigações,

- obrigações para com a Natureza e todos os seres vivos.

www.mpatraoneves.pt

Laudato Si

"Crescei e multiplicai-vos, enchei e **dominai** a terra" (*Génesis* 1, 28)

As narrações da criação no livro do Génesis […] sugerem que a existência humana se baseia sobre três relações fundamentais intimamente ligadas: as **relações com Deus, com o próximo e com a terra**. Segundo a Bíblia, estas três relações vitais romperam-se não só exteriormente, mas também dentro de nós. Esta ruptura é o pecado. A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda a criação foi **destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus**, recusando reconhecer-nos como criaturas limitadas.

[…] Não somos Deus. A terra existe antes de nós e foi-nos dada.

www.mpatraoneves.pt

Laudato Si

“Crescei e multiplicai-vos, enchei e **dominai** a terra” (*Génesis* 1, 28)

«**Cultivar**» quer dizer lavrar ou **trabalhar** um terreno, «**guardar**» significa proteger, **cuidar**, preservar, velar. Isto implica uma relação de reciprocidade responsável entre o ser humano e a natureza. Cada **comunidade pode tomar da bondade da terra aquilo de que necessita para a sua sobrevivência, mas tem também o dever de a proteger** e garantir a continuidade da sua fertilidade para as gerações futuras. Em última análise, «ao Senhor pertence a terra» (Sl 24/23, 1), a Ele pertence «a terra e tudo o que nela existe» (Dt 10, 14). Por isso, Deus proíbe-nos toda a pretensão de posse absoluta: «Nenhuma terra será vendida definitivamente, porque a terra pertence-Me, e vós sois apenas estrangeiros e meus hóspedes» (Lv 25, 23).

Obrigada
www.mpatraoneves.pt